

ATA DA ASSEMBLEIA VIRTUAL DA REDE ESTADUAL RJ

No dia 11/02, às 16h, realizou-se a segunda assembleia virtual da rede estadual do RJ do ano de 2021. 552 profissionais da educação inscreveram-se para participar da fase de debate e de votação. Na primeira fase de debate, a assembleia alcançou cerca de 319 participantes. A reunião foi aberta com informes do FOSPERJ, da audiência com a SEEDUC e do 1/3 extraclasse. Logo depois, a mesa coordenadora apresentou a dinâmica da assembleia. As 74 propostas originadas das plenárias de migração, núcleos e regionais com a participação de cerca de 386 professores e funcionários, foram postadas no chat para conhecimento. Algumas propostas serão encaminhadas para a avaliação nas próximas assembleias e outras já foram objeto de votação em encontros anteriores.

Houve 15 falas sorteadas entre aqueles que se inscreveram para fazer fala. Logo após, todas as propostas abaixo foram lidas e aprovadas por aclamação pelos participantes que se manifestaram no chat. Eis as resoluções aprovadas por aclamação na assembleia:

REGIONAL 1 – 04/01/2020 – 19 presentes.

1. Criar um canal no qual a categoria possa denunciar as questões de falta de infraestrutura das escolas.
2. Ampliar a campanha em redes, tentar o diálogo com a classe trabalhadora, com os jornalistas progressistas, mídias alternativas e conselhos tutelares sobre a reabertura das escolas em meio a pandemia descontrolada. Buscar também o diálogo com as universidades públicas para ampliar a rede de luta.

REGIONAL 2 – 05 /02/21 – 8 presentes.

3. Realização de uma campanha de esclarecimento dos responsáveis e de toda a sociedade sobre a real situação pandêmica do Rio e o seu profundo agravamento, causado pelas mutações do vírus que circulam livremente pelas aglomerações que os governos negligenciam. É importante conscientizar a todos e todas sobre as consequências de um retorno presencial nas escolas, que aumentará ainda mais a circulação dessas mutações, causando um crescimento ainda maior de casos e mortes. Vivemos uma necropolítica trágica e não podemos nos submeter a ela de forma voluntária!
4. Aprofundar o debate para a construção coletiva de processos pedagógicos possíveis para este momento, que mobilizem toda a comunidade escolar.

REGIONAL 3 – 08/02/21 – 44 presentes.

5. Criar grupos de discussão por área para o novo EM, elaborar parecer técnico sobre novo EM feito a partir de discussões e entregar à SEEDUC e CEE, buscar audiências públicas, organizar a intervenção no debate. O GT foi formado na assembleia com os professores Diogo Oliveira, Caroline Castro, Francineide, Arilson, Rosilene Almeida, Hamilton Mota Viana e Paulo Dinali.
6. Denunciar casos de covid nas unidades escolares e questões sanitárias.
7. Listar por escola profissionais que entrarem em greve e com comorbidade.
8. Vídeos simples de até 3 min sobre o risco do retorno e sobre a greve pela vida.
9. Criar observatório das contas e orçamento da educação. Esse grupo de estudos e pesquisa deve elaborar informativos sobre o uso de recursos da educação, avaliar seu cumprimento e informar sobre outras questões legais que afetam as condições salariais e de trabalho de/os docentes, como Lc 173, tema STF sobre 1/3, regime de recuperação fiscal do RJ etc. Estes tipos de informações subsidiarão a formulação da campanha salarial.
10. Nossa luta deve ser baseada nos critérios de controle sanitário da pandemia: índice de contágio, ocupação de leitos de UTI, estrutura das escolas, controle na entrada, rodízio de alunos, direito de quem é do grupo de risco ou convive com alguém nessa situação de não retornar.
11. Defesa da manutenção econômica da população com a manutenção do auxílio emergencial.

12. Diálogo com a comunidade escolar e Repensar modelo de acolhimento escolar pós pandemia.

REGIONAL 4 – 08/02/21 – 04 presentes.

13. Denunciar a falta de aparelhos tecnológicos tanto nas escolas como para os alunos para as aulas remotas. Cadê os tablets?

REGIONAL 5 – 06/02/2021 – 8 presentes.

14. Que o SEPE central faça um informe sobre a comunicação da greve ao governo e cobre da SEEDUC a aplicação do código de greve.

15. Plenária com profissionais de saúde para esclarecer a comunidade escolar sobre os riscos do retorno presencial.

16. Carro de som denunciando a situação da estrutura das escolas sem condições para retorno presencial.

17. CARDS e/ou panfletos virtuais para a população.

REGIONAL 7 – 08/02/21 – 04 presentes.

18. Campanha do Sepe-RJ para esclarecimento e massificação do apoio à Greve pela Vida junto às comunidades escolares: notas públicas em jornais de grande circulação e de perfil popular (O Dia, Extra, Meia-Hora), outdoors, busdoors, carro de som próximo às comunidades;

19. Aferição do índice de participação da Greve pela Vida nas duas redes Estadual e Municipal do Rio de Janeiro (buscando veracidade dos dados a partir do contato com respectivos profissionais das escolas e creches).

20. Campanha Nacional contra a reabertura insegura das escolas e creches: “Abertura das Escolas agora é Genocídio” (com o apoio da CNTE).

SÃO JOÃO DE MERITI – 08/02/21 – 9 presentes.

21. Defender que os professores que fazem GLP sejam respeitados (com ou sem comorbidade) no seu direito a greve pela vida! Que se garanta a isonomia entre os profissionais, especialmente nesse momento delicado de pandemia COVID 19

22. Denunciar direções que estão obrigando professores a preencherem documento, dizendo se são contra ou favor do ensino remoto

23. Continuar uma ampla divulgação que até hoje não existe código 30 ou 61 para a greve, que ninguém pode ser descontado (não existe corte de ponto)

24. Ressaltar que a greve pela vida é para todos os profissionais da educação (apoio, administrativo e professores)

25. Intensificar a campanha para que os profissionais de educação tbm sejam incluídos no grupo prioritário de vacinação, com objetivo de garantir um retorno seguro as atividades presenciais, para toda comunidade escolar

26. indicar aos núcleos e regionais do Sepe, que organizem via aplicativos virtuais, reunião com as coordenadoras das metropolitanas e regionais da SEEDUC RJ, para esclarecer as situações de assédio e constrangimentos, que algumas direções e algumas metros. estão impondo aos professores, ameaçando para que haja retorno as escolas, os constrangimentos aos professores que fazem GLPs, etc.

27. Denunciar que a SEEDUC RJ ainda está fazendo levantamento sobre GLPs na rede, e algumas direções, estão obrigando professores assinarem documentos ameaçando com retirada da GLP. Importante lembrar que é muito grande a carência de profissionais.

28. Fazer uma campanha junto a comunidade, via Whatsapp, facebook para conscientizar e explicar a necessidade da greve pela vida, nas atividades presenciais, nesse momento que o contágio de covid é alto no estado. Deixar claro a razão da greve e que com a vacinação estaremos mais protegidos e protegendo toda sociedade do contágio

29. Escrever uma carta aberta a comunidade explicando a necessidade da greve, (possibilidade de distribuir, on line por redes sociais , motoboy , verificar possibilidade)
30. Gravar vídeo curto, com informes sobre a greve, as reuniões e negociação com a SEEDUC e metropolitanas, para informar e mobilizar a categoria. Categoria bem informada, se sente mais segura para aderir a greve
31. Que o SEPE possa organizar um senso, com informações coletadas das unidades escolares dos profissionais contaminados pela covid 19, no contexto de retorno as atividades, reivindicando a ideia de acidente de trabalho e nos casos de morte dos profissionais pensar até em cobrar indenizações ao estado.
32. Continuar com um canal direto para que os servidores, possam fazer denúncias via sindicato de posturas autoritárias de direções escolares , sobre GLPs, retorno, etc
33. Encaminhar para que assembleia geral discuta, na própria assembleia, autonomia pedagógica na pandemia. Com a Seeduc acumulando as funções de planejar, avaliar e produzir conteúdo das disciplinas, deixamos de ser professores, viramos tutores.

SEROPÉDICA/PARACAMBI – 08/02/21 – sem quantitativo informado.

34. Adriane Oliveira da Silva (Professora do CEJA no CIEP 156 Albert Sabin - Seropédica): Estado custear internet e dispositivos para os professores trabalharem com aulas remotas.

SÃO GONÇALO – 05/02/21 – sem quantitativo informado.

35. Construção da unidade do setor da educação a nível nacional, pública e privada, básica e superior, contra a reabertura das instituições de ensino até o fim da pandemia ou com a vacinação efetiva de toda a população.
36. Construção da unidade da classe trabalhadora contra a Reforma Administrativa, que quer acabar com a estrutura de educação e saúde públicas.
37. Funcionamento apenas dos serviços essenciais com todas as precauções sanitárias para esses setores. A educação básica ou superior, não pode ser considerada serviço essencial durante a pandemia, já que seu funcionamento presencial amplia o risco de contágio.
38. Investigação da proposta de Alfabetização Científica por meio digital, oferecida pelo governo federal: quem está vendendo e por quanto?

TERESOPÓLIS – 08/02/21 – 10 presentes.

39. Pedir previsão do governo do estado sobre prazos para vacinação dos profissionais e debater no sindicato um plano político pedagógico sobre o retorno.
40. Sobre a Greve pela Vida: Além da demanda de vacina, incluir na pauta as recomendações da Fiocruz de redução de contágio: “redução sustentada da transmissão da Covid-19, adequada oferta assistencial do sistema de saúde mediante aumento de casos, capacidade de rastrear casos e contatos”

LAGOS – 05/02/21 – sem quantitativo informado.

41. divulgar materiais sobre a greve estadual e usando mais meios;
42. formar comissões para verificar as condições físicas das escolas e verificar se estão adequadas para uma possível abertura (a ideia é mostrar a precarização das escolas públicas).
43. Divulgar materiais sobre os problemas da rede estadual e documentos que amparam a categoria (isso mais pro Lagos).

VOLTA REDONDA – 08/02/21 – sem quantitativo informado.

44. Transformar as respostas/orientações sobre a GREVE PELA VIDA existentes no site do SEPE em material de divulgação da greve.
45. Considerando o crescimento do aumento de matrículas na rede pública, assim como a necessidade de redução de alunos por turma em função da pandemia, reivindicar o retorno

do Ensino Fundamental em todos os períodos, inclusive o noturno(EJA), na rede estadual de ensino para atender as demandas sociais.

46. Realizar plenárias/rodas de conversa com a categoria para debater a valorização e a autonomia pedagógica - liberdade de cátedra - que vem sendo retirada via materiais prontos vindos da SEEDUC.

47. Ampla campanha sindical, com cards dirigidos às comunidades escolares sobre a obrigatoriedade do oferecimento de vagas nas escolas públicas: divulgar e-mails e endereços de entidades como Defensoria pública, Ministério Público, SEPE e outros que orientem no cumprimento da Lei.

48. Reforçar, realçar, negritar, destacar na campanha que a GREVE PELA VIDA é para TODOS os trabalhadores e trabalhadoras das escolas (administrativo, pedagógico, porteiros, limpeza...).

DUQUE DE CAXIAS – 08/02/2021 – 18 presentes.

49. Campanha de esclarecimento para a comunidade escolar sobre a greve.

50. Buscar informação sobre o questionário socioambiental que vem sendo aplicado nas unidades escolares.

51. Envolver a comunidade escolar na discussão sobre a reestruturação curricular.

NOVA FRIBURGO – 08/02/21 – não foi informado quantitativo.

52. Campanha publicitária expondo a dificuldade das unidades escolares em retornar respeitando os protocolos sanitários.

53. Buscar uma reunião conjunta com vários segmentos das comunidades escolares, secretaria de educação, sindicato, secretaria de saúde e prefeito para discutir esse retorno.

54. ações do jurídico do SEPE para assegurar a não convocação dos profissionais de educação nos municípios que possuem uma legislação mais restritiva no que tange a reabertura das escolas. Essa medida está em consonância com o que está previsto na Resolução Conjunta SEEDUC/SES N 1536 de 25/01/2021.

55. Denúncias nos conselhos municipais.

56. Organização da live com outras entidades como instrumento de esclarecimento e luta da categoria.

NITERÓI – 09/02/2021 – sem quantitativo informado.

57. Que o SEPE/RJ, o SEPE-Niterói e demais Núcleos e Regionais do SEPE construam canais de comunicação, direta e interativa, categoria-sindicato, para denúncias, reclamações e orientações sobre a Greve pela Vida e pela Vacina e a situação de cada Escola Estadual no contexto de “retorno”.

58. Construir Memorial Estadual do SEPE/RJ, e memoriais locais dos Núcleos e Regionais do SEPE/RJ, compilando as perdas que a categoria vem sofrendo (mortes) para o COVID.

59. Ação do SEPE/RJ para garantir critérios de GLP's para todos os Professores, com comorbidades etc. Categoria precarizada economicamente não pode ser mais punida em momento de pandemia.

60. Por estrutura decente em todas as escolas, incluindo Profissionais para limpeza, Inspectores de Alunos, Porteiros etc.).

61. Pela Pedagogia Alternativa x Ensino Híbrido; Autonomia pedagógica para as Unidades Escolares, organizativa, de conteúdos e avaliações.

MARICÁ – 10/02/21 – sem quantitativo informado.

62. Tentar viabilizar uma assembleia de pais, alunos e professores.

MIGRAÇÃO – 09/02 – 210 participantes

63. Incorporação na campanha MIGRAÇÃO JÁ.

64. Defesa da aprovação célere do projeto 3030/2020.

65. Que a direção do SEPE officie a SEEDUC para que se faça uma audiência com o secretário de estadual de educação sobre o tema da migração, com a presença da direção e dos articuladores do fóruns/zap's da migração.
66. Que a direção do SEPE officie a Comissão de Educação da Alerj para que programe uma AUDIÊNCIA PÚBLICA sobre o tema da migração.
67. Que a direção do SEPE officie ao Presidente da ALERJ e se peça audiência sobre a MIGRAÇÃO.
68. Que se produza um texto/manifesto sobre a migração apresentando os argumentos do pleito a ser encaminhado a SEEDUC e deputados da Alerj.

DIRETORIA SEPE CENTRAL:

69. Sobre as alterações na matriz curricular: as escolas estaduais devem organizar discussões virtuais sobre a proposta da categoria aprovada em assembleia.
70. O SEPE também deve elaborar um material crítico analisando a proposição da SEEDUC formando um GT.
71. Sobre a Reforma do Ensino Médio e a nova matriz curricular da SEEDUC: o SEPE realizará uma live sobre o tema como suporte para o debate nas escolas.
72. Campanha midiática: Educação não é "essencial", é Direito Humano Fundamental: Vacinação Já! - Retorno presencial apenas dos profissionais de educação mediante inclusão no primeiro grupo prioritário;
73. Realizar carreato em frente ao Palácio Guanabara (fechar data com Fosperj).

74. CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO:

- 08 a 12/2** – Protocolar documentos na Alerj Projetos de Lei priorizando a vacinação dos Profissionais da Educação.
- 15 e 16 /2** – Agito Nacional puxado pelas Centrais e Frentes.
- De 15 a 21/2** – Assembleias locais de núcleos e regionais para a construção da pauta e da campanha salarial e em defesa das condições de trabalho e dos direitos dos profissionais da educação.
- 18/02** – Escuta com os estudantes do Ensino Médio.
- 21/ 2** – Dia de Mobilização Nacional Fora Bolsonaro A favor da Vacinação.
- 23/2** – Assembleia da rede estadual para organizar a campanha salarial e em defesa das condições de trabalho e dos direitos dos profissionais da educação.
- 27/02** – Conselho Deliberativo unificado das redes municipais e estadual.
- 08/3** – Dia Nacional de Luta pela Educação, em Defesa da Vida Vacinação para os Profissionais da Educação.